

TÍTULO	Museu-monstro: insumos para uma museologia da monstruosidade
AUTOR(ES)	Vladimir Sibylla Pires
RESUMO	<p>Estamos diante hoje de um novo paradigma produtivo, o cognitivo. Esta mudança faz emergir um conjunto de conceitos que problematizam o modo como analisamos o papel do museu na contemporaneidade. A hegemonia das dimensões imateriais do trabalho está no âmago dessa mudança paradigmática. Esta nova centralidade impõe desafios analíticos e metodológicos para a Ciência da Informação e para a Museologia. Diante disso, outra compreensão de museu se anuncia: não mais centrada em uma relação contratualista, mas atenta à produção do comum; não mais restrita ao edifício ou ao território, mas relacionada com uma rede de redes; não mais a serviço do desenvolvimento de um público ou população, mas uma ferramenta para a autonomia da multidão; não mais focada no objeto ou no patrimônio, como o conhecemos, mas em nossas dinâmicas infocomunicacionais. Um não-museu, um pós-museu para além dos modelos da “obra aberta” e dos “lugares de memória”. Um museu do acontecimento, do encontro entre praxis e poiesis. Um museu-monstro, da excedência criativa da multidão: diante de seu levante na contemporaneidade, uma museologia da monstruosidade?</p>
PALAVRAS-CHAVE	Ciência da Informação, Museologia, Capitalismo Cognitivo, Multidão, Comum, Museu
PROGRAMA/CURSO	Ciência da Informação (PPGCI) - Doutorado
ÁREA	Ciências Sociais Aplicadas
INSTITUIÇÃO	UFRJ-IBICT
URL	http://ridi.ibict.br/handle/123456789/841
CONCLUSÃO	2014
PRODUÇÃO ACADÊMICA	https://www.amazon.com.br/Museu-Monstro-Insumos-Para-Museologia-Monstruosidade/dp/1545592020/ref=sr_1_1?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dc_hild=1&keywords=museu-monstro&qid=1621005802&sr=8-1